

Relatório Gerencial 2020

Letras Português/Francês Licenciatura



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES**

Relatório Gerencial

**LETRAS
PORTUGUÊS / FRANCÊS**

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró -Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Letras e Artes – Elaine Nogueira da Silva

Vice-Diretora do Instituto de Letras e Artes – Roseli Aparecida da Silva Nery

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Joice Neves Machado
Estagiária – Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Adriana Gibbon	Kelli da Rosa Ribeiro
Adriana Moreira Silveira	Luiza Machado da Silva
Branca Vargas Lamas	Mairim Piva
Guilherme Mello dos Santos	Michele Ferreira Fanke
Keller Matos Rocha	Yuri dos Santos Lucas

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI).....	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Letras Português/Francês	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3.	Perfil do egresso.....	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	22
3.5.	Coordenadores.....	22
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	22
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	23
5	Histórico da Evasão.....	27
6	Resultados das avaliações do INEP	29
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	29
7	Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021).....	53
7.1.	Avaliação dos Discentes.....	54
7.1.1.	Quantitativa.....	54
7.1.2.	Qualitativa.....	61
7.2.	Avaliação dos Docentes	63
7.2.1.	Quantitativa.....	63
7.2.2.	Qualitativa.....	71
7.3.	Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	75
7.3.1.	Quantitativa.....	75
7.3.2.	Qualitativa.....	81

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	82
8 Ações Realizadas em 2019.....	84
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – LETRAS PORTUGUÊS / FRANCÊS	85
9 Considerações Finais	107
10 Referências.....	112

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Letras Português/Francês, vinculado ao Instituto de Letras e Artes, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Letras Português/Francês. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da Evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Letras e Artes.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Letras Português/Francês na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas

concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia,, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química,

dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte

atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a Universidade Federal do Rio Grande - FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Letras Português/Francês

3.1. Nome do curso

LETRAS PORTUGUÊS/FRANCÊS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº. 61617, de 03/11/67, publicado no DOU de 08/11/67.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 286 de 21/12/2012 e publicada no DOU de 02/01/2013.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 823, de 22/11/2018 e publicada no DOU de 26/11/2018.

3.3. Perfil do egresso

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do Curso de Letras Português/Francês, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3500 h

Turno: Noite

Vagas: 25

3.5. Coordenadores

Coordenadora do Curso de Letras Português e Línguas Estrangeiras - Prof.^a Dr.^a Luiza Machado da Silva

Coordenador Adjunto do Curso de Letras Português e Línguas Estrangeiras - Prof.^a Dr.^a Normélia Maria Parise

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2875/2019 - PROGRAD, o atual NDE do curso com a portaria nº é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Luiza Machado da Silva (Presidente)

Prof.^a Doutora Normélia Maria Parise

Prof.^a Doutora Gabriela Jardim da Silva

Prof.^a Doutora Tatiana Schwochow Pimpão

Prof.^a Doutora Alessandra Ávila Martins

Prof. Doutor Raymundo da Costa Olioni

Prof.^a Doutora Sabatha Catoia Dias

Prof.^a Doutora Fabiane de Oliveira Resende

Prof.^a Doutora Luciana Netto Dolci

Prof.^a Mestre Carla Beatriz Medeiros Klein

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Letras Português/Francês em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Letras Português/Francês

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,67	8,81	8,64	8,82	8,56		1	8,85	9,08	9,10
Organização das aulas.	2	7,75	8,14	8,27	8,03	8,40	7,97		2	8,07	8,47	8,79
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,42	8,68	8,35	8,61	8,07		3	8,94	9,26	9,57
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	8,36	8,16	8,06	8,36	7,81	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,78	9,04
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,46	8,72
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,63	8,49	8,41	8,63	8,15		5	8,40	8,76	9,10
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,85	8,58	8,55	8,85	8,52		7	8,56	8,89	9,44
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,41	8,31	8,43	8,67	8,19		8	8,46	8,88	9,06
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,47	8,70	8,43	8,67	8,35	Elaboração das avaliações	9	8,76	9,08	9,41
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,62	8,93
MÉDIA GERAL		8,03	8,39	8,50	8,36	8,62	8,20	MÉDIA GERAL		8,46	8,82	9,11
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	24,0%	21,4%	26,1%	24,6%	27,5%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	31,3%	26,5%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada a seguir a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%								
Sexo	F	17	59%	18	72%	22	55%	25	44%	20	40%	102	53%
	M	12	67%	7	71%	8	62%	9	67%	10	30%	46	59%
PROAI	AC	12	50%	12	58%	11	45%	11	45%	12	42%	58	48%
	L1	5	60%	5	60%	5	80%	5	60%	5	40%	25	60%
	L2	1	100%	1	100%	2	50%	2	50%	2	0%	8	50%
	L3	5	60%	5	100%	5	60%	5	40%	6	33%	26	58%
	L4	1	100%	0	-	1	0%	1	100%	0	-	3	67%
	A1	1	0%	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Não informado	4	100%	2	100%	6	67%	10	50%	5	40%	27	63%
Forma de ingresso	SISU	21	52%	23	70%	24	54%	24	50%	25	36%	117	52%
	PSVO	4	100%	2	100%	6	67%	10	50%	5	40%	27	63%
	VagaRema	4	75%	0	-	0	-	0	-	0	-	4	75%
Escola	Pública	21	62%	23	74%	24	62%	30	47%	25	36%	123	55%
	Privada	5	60%	2	50%	6	33%	4	75%	5	40%	22	50%
	Não Informado	3	67%	0	-	0	-	0	-	0	-	3	67%
Cor	Amarela	0	-	1	100%	0	-	0	-	0	-	1	100%
	Branca	18	50%	14	57%	22	50%	22	45%	23	35%	99	46%
	Parda	4	100%	6	83%	3	67%	6	33%	2	50%	21	67%
	Preta	4	75%	0	-	3	67%	5	80%	3	33%	15	67%
	Não declarada	0	-	3	100%	1	100%	1	100%	2	50%	7	86%
	Não Informado	3	67%	1	100%	1	100%	0	-	0	-	5	80%
Município de nascimento	Rio Grande	19	58%	14	57%	23	52%	23	39%	18	39%	97	48%
	Pelotas	1	100%	0	-	1	100%	1	100%	2	50%	5	80%
	São José do Norte	1	0%	0	-	0	-	1	100%	1	0%	3	33%
	Santa Vitória do Palmar	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	0%
	Outras cidades do RS	1	100%	5	100%	4	75%	2	100%	7	29%	19	68%
	Fora do RS	7	71%	6	83%	2	50%	7	57%	1	100%	26	70%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Letras Português/Francês, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1037	Presencial	Licenciatura	LETRAS - PORTUGUÊS/ FRANCÊS	Rio Grande	2018	-	-	-	5
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	4	-
					2005	-	4	4	-

A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso, em 2018.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão, composta pelos professores Eliana Melo Machado Moraes e Flavio Garcia Queiroz de Melo, realizaram a visita *in loco* no período de 08/08/2018 a 11/08/2018 e tendo realizado as considerações sobre cada uma das dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes do relatório, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1 - 4,26

Dimensão 2 - 4,64

Dimensão 3 - 5,0

Conceito Final – 5,0

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC.

4.260

1.1.Contexto educacional

3

Justificativa para conceito 3:O PPC do Curso de Letras Português-Francês do Instituto de Letras e Artes (ILA), da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) apresenta o histórico do curso, a justificativa para a criação do mesmo, os objetivos, perfil do egresso, as competências e habilidades, as disciplinas com seus respectivos ementários, a descrição e os regulamentos de estágios, praticas como componentes curriculares, atividades complementares, os diferentes núcleos de estudos e suas respectivas atribuições. O PPC não apresenta a Metodologia e nem as diretrizes que norteiam a avaliação. Questionado aos professores sobre os processos metodológicos e avaliativos, estes elaboraram um documento e o apresentaram à Comissão. Desta forma, o PPC contempla, de maneira suficiente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

Justificativa para conceito 5:Quanto as Políticas institucionais no âmbito do curso, a Comissão pode constatar pelos documentos apresentados e reuniões realizadas que as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão implantadas de maneira excelente no âmbito do curso. Dentre as políticas diversas, há que se ressaltar a Política Linguística da FURG, entendida como um conjunto de ações e programas que expressam o exercício de multiplicidade adicional, na perspectiva da diversidade, das identidades, das diferenças e dos saberes acadêmicos, em que se consideram o idioma como um elemento de cultura, o qual é oferecido a toda comunidade acadêmica da FURG, de forma gratuita, por meio do Centro de Línguas, vinculado ao Instituto de Letras e Artes, em seis modalidades diferentes. Foi

possível constatar outras ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão no interior do curso de forma muito comprometida com as políticas institucionais e constantes do PDI. 1

1.3. Objetivos do curso

4

Justificativa para conceito 4: Quanto aos objetivos do curso de Letras Português - Francês, descritos no PPC do curso, registra-se: "OBJETIVO GERAL O Curso de Letras Português – Francês visa formar profissionais para a atuação ética e crítica na sociedade contemporânea, em sua complexidade e diversidade cultural, dotados de uma visão teórico-prática da língua e da literatura. OBJETIVOS ESPECÍFICOS • Fomentar a competência e sensibilidade no trato das linguagens verbais. • Habilitar o uso da língua portuguesa e/ou estrangeira nas diferentes situações discursivas. • Incentivar uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento. • Desenvolver a aptidão para pesquisa em língua e literatura. • Despertar o interesse pela atuação em pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino." Pelos documentos analisados e entrevistas com os docentes e discentes, verificou-se que há consonância entre os objetivos, perfil do egresso, estrutura curricular e contexto educacional. Desta forma, há uma coerência muito boa entre todos os aspectos envolvidos neste indicador.

1.4. Perfil profissional do egresso

4

Justificativa para conceito 4: O perfil do egresso está devidamente apresentado no PPC do Curso Letras Português - Francês, página 06 em que consta: "Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras Português/Francês, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional. Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura. Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas." Pelas ações desenvolvidas no curso e documentos apresentados e analisados, observa-se que quanto ao perfil profissional, este expressa, muito bem, as competências do egresso.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4

Justificativa para conceito 4: Quanto a estrutura curricular, constata-se pelos documentos apresentados e entrevistas com os alunos e docentes, que há uma carga horária extensa para curso noturno em que os alunos desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se projetos e disciplinas divididas entre mais de um professor, favorecendo desta forma a interdisciplinaridade e fortalecendo a relação teoria e prática das atividades atinentes aos núcleos de língua, literatura, cultura e ensino. Desta forma, a estrutura curricular implantada contempla, muito bem, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática.

1.6. Conteúdos curriculares 4

Justificativa para conceito 4: quanto aos conteúdos curriculares, observa-se pelos documentos apresentados e entrevistas com os discentes e docentes que estes estão muito bem articulados e em consonância com os objetivos do curso e perfil do egresso. Desta forma, quanto aos conteúdos curriculares implantados e desenvolvidos, observou-se que estes possibilitam, muito bem, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias (em horas), adequação da bibliografia, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

1.7. Metodologia 4

Justificativa para conceito 4: No que se refere a metodologia das atividades pedagógicas do curso, constata-se que estas não se encontram apresentadas no PPC do Curso. No entanto, foram apresentados documentos elaborados pelo conjunto de docentes do curso um documento em que informam as principais diretrizes norteadoras das metodologias aplicadas e desenvolvidas no curso, conforme descrição a seguir: "Os princípios metodológicos que regem a formação do aluno de Letras -Português/Francês preconizam a autonomia e o protagonismo dos indivíduos que participam do processo ensino-aprendizagem, dando ênfase ao que apontam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores: "[...] a aprendizagem deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas". (BRASIL, 1/2002, p. 3). Privilegia-se, na formação do estudante de Letras - Português/Francês a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão na construção metodológica curricular, de modo que o aluno reconheça o

inter e multidisciplinar como elementos essenciais na construção do saber. Sendo assim, os pressupostos dessa metodologia estão pautados na observação: 1) do respeito à diversidade; 2) do reconhecimento das interculturais; 3) da relação indissociável entre língua, cultura e literatura; 4) da reflexão crítica e no pensamento intercultural; 5) das tecnologias da informação e comunicação; 6) do trabalho colaborativo e em equipe; 7) da abordagem de temas transversais em auxílio à formação docente e ao exercício da cidadania. No que diz respeito às especificidades da formação em língua francesa, são considerados dois parâmetros metodológicos para o direcionamento do processo de formação, ou seja: a didática do Francês Língua Estrangeira (FLE) e as estratégias que pontuam o processo de ensino-aprendizagem desse idioma. A didática do FLE se desenvolve de maneira bem específica se comparada à didática de ensino das demais línguas estrangeiras ofertadas pelo curso de Letras, sendo elas o espanhol e o inglês. Na FURG, mais precisamente no Instituto de Letras e Artes (ILA), as metodologias que regem a didática do FLE se desenvolvem respeitando as necessidades específicas do perfil dos ingressantes do curso, ou seja, alunos majoritariamente sem conhecimento prévio da língua francesa. Isso implica a ênfase em atividades que privilegiem a competência comunicativa (expressão oral) em aulas elaboradas a partir das seguintes propostas: 1) exposições dialogadas; 2) debates; 3) seminários; 4) comentário de filmes e documentários; 5) resumos e narrativas orais; 6) registros em áudio; 7) exercícios áudio-orais; 8) dinâmicas de grupo; 9) representações (jeu de rôle) ou teatralizações; 10) recitais; 11) utilização de recursos informáticos e tecnológicos para comunicação. Embora a ênfase metodológica do ensino da língua francesa destaque o desempenho linguístico-discursivo, as metodologias específicas inseridas no plano de ensino de cada disciplina do Quadro de Sequência Lógica (QSL) do curso, contemplam as quatro habilidades (ler/escrever, ouvir/falar) na formação em licenciatura do estudante de Letras - Português/Francês. No âmbito da elaboração de estratégias facilitadoras do domínio desse idioma, é importante frisar o necessário engajamento dos docentes na elaboração e oferta de atividades extra-classe e complementares – responsáveis por proporcionar um melhor desempenho dos alunos nos processos avaliativo e de formação profissional. Destaca-se, nesse aspecto, o papel do professor enquanto promotor da língua e da cultura que ele ensina, sendo ele responsável direto na construção de uma atmosfera favorável na aquisição linguística e cultural do francês." Desta forma, estabelecendo uma correlação do proposto com as atividades pedagógicas desenvolvidas no curso, estas apresentam de forma muito boa coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à acessibilidade pedagógica e atitudinal.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.

5

Justificativa para conceito 5: Quanto ao Estágio curricular supervisionado, constata-se por meio dos documentos apresentados e entrevistas realizadas que o estágio está regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, previsão/existência de convênios e parcerias, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Quanto ao Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica, a Comissão pode constatar que, mesmo não sendo oferecida a disciplina de Francês nas escolas da rede de ensino, os docentes e discentes do curso se inserem nas escolas das redes de ensino público de Rio Grande e entorno com projetos de ensino e aprendizagem no ensino fundamental e médio. Desta forma, Quanto ao estágio curricular supervisionado implantado pelo curso, este está regulamentado, institucionalizado e promove, de maneira excelente, relação com a rede de escolas da Educação Básica, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: acompanhamento pelo docente da IES (Orientador) nas atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, com vivência da realidade escolar de forma integral, incluindo participação em conselhos de classe/reunião de professores.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: No que se refere ao Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica, constata-se por meio dos documentos, entrevistas com docentes e discentes que o estágio está regulamentado e institucionalizado de acordo com todas as legislações vigentes. Desta forma, o estágio curricular supervisionado implantado no Curso de Letras Português Francês está regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: parceria entre docentes da IES, licenciandos e docentes da Educação Básica, incluindo o supervisor de estágio; acompanhamento e participação do licenciando em atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação realizadas pelos docentes da Educação Básica; participação dos docentes da Educação Básica no processo de orientação/formação dos licenciandos.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: No que se refere ao Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática, foram apresentados todos os documentos comprobatórios que institucionalizam e

comprovam o desenvolvimento do Estágio. Embora não haja a oferta da língua francesa nas escolas das redes de ensino de Rio Grande e entorno, os docentes do curso conseguem se inserir em algumas escolas levando a proposta na forma de projetos. Desta forma, quanto ao estágio curricular supervisionado implantado, este está regulamentado e institucionalizado, de maneira excelente, promovendo a relação teoria e prática, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica; embasamento teórico das atividades planejadas e desenvolvidas no campo da prática; reflexão teórica acerca de situações vivenciadas pelos licenciandos em contextos de educação formal e não formal; produção acadêmica que articule a teoria estudada e a prática vivenciada.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 5

Justificativa para conceito 5: Quanto as atividades complementares, constatou-se pelos documentos apresentados e entrevistas realizadas com os discentes e docentes que há uma variedade de oferta de atividades. Há um regulamento devidamente aprovados nos conselhos superiores do Instituto de Letras e Artes que institucionalizam e regulamentam as atividades complementares em sua diversidade e formas de aproveitamento. Desta forma, quanto as atividades complementares implantadas estão regulamentadas e institucionalizadas, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não está previsto TCC no Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português - Francês. A ênfase do curso está na elaboração de Relatórios de Estágios de forma crítica e reflexiva.

1.14. Apoio ao discente 5

Justificativa para conceito 5: Pelos documentos apresentados e entrevistas realizadas com discentes e docentes, a Comissão constatou que há apoio ao discente através de bolsas diversas, apoio financeiro para participação em eventos; apoio pedagógico e psicológico quando necessário, atendimentos extraclasse e outros. Percebe-se que a Coordenação e a vice-coordenação do curso muito presente e atuante junto aos alunos de forma a contribuir para apoiar-los em todas as suas necessidades de formação atinentes ao curso. Desta forma, quanto ao apoio ao discente implantado,

este contempla, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

3

Justificativa para conceito 3: Pelas entrevistas realizadas com os membros da CPA, SIAP, docentes e discentes do Curso, pode-se constatar que em decorrência dos processos avaliativos internos e externos, houve algumas ações no âmbito do curso. No momento da visita, encontram-se na fase de reformulação do PPC do Curso revisando a oferta de disciplinas, organizando melhor os horários do curso, considerando que os alunos são trabalhadores e o funcionamento do curso é noturno. Desta forma, as ações acadêmico-administrativas, em decorrência das autoavaliações e das avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC e outras), no âmbito do curso, estão implantadas de maneira suficiente.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem

4

Justificativa para conceito 4: Quanto as tecnologias de Informação e Comunicação - TICs - no processo de ensino e aprendizagem, observa-se que o curso de Letras Português - Francês conta com dois laboratórios bem equipados, TIC em todas as salas de aulas, biblioteca, WIFI. Desta forma, as TICs implantadas no processo de ensino-aprendizagem permitem, de maneira muito boa, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das mesmas.

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

NSA

Justificativa para conceito NSA: ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 3

Justificativa para conceito 3:Quanto aos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, estes não se encontram definidos no Projeto Pedagógico do Curso. No entanto, foi apresentado a Comissão de Avaliação in loco, documentos da PROGRAD/UFRG e um outro documento elaborado pelos docentes do curso em que os critérios e as orientações para o processo avaliativo do ensino e aprendizagem estão explicitados de forma suficiente em relação a concepção do curso.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5:A entrada de alunos no curso se dá uma vez por ano. São oferecidas 25 vagas, as quais tem sido preenchidas. No que se refere a relação aluno/corpo docente e infraestrutura, observa-se que as vagas implantadas correspondem de maneira excelente.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

Justificativa para conceito 4:Pelos documentos apresentados e entrevistas realizadas com os docentes e discentes, verifica-se que há uma integração do curso com as redes pública de ensino de Rio Grande e entorno. Há atividades de extensão, práticas e estágios na Educação Básica. Desta forma, as ações do curso promovem integração com as escolas da educação básica das redes públicas de ensino e estão muito bem implantados com abrangência e consolidação, por meio de projetos que envolvem a língua, cultura e literatura francesa.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Pelos documentos apresentados, verifica-se que as atividades de práticas estão muito bem implantadas conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, da Formação de Professores e da área de conhecimento da Licenciatura. Embora não seja oferecido na rede pública de ensino a língua francesa, de forma obrigatória, os docentes e discentes do curso atuam com projetos de atividades práticas em escolas da rede ampliando o projeto de formação oferecido pelas mesmas, acrescentando assim ao currículo do aluno do ensino fundamental e médio a formação da língua e da cultura francesa.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

4.640

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme Portaria nº 696/2018, de 26/03/2018, o NDE do Curso de Letras Português – Língua Estrangeira, do Instituto de Letras e Artes, que envolve o Curso de Letras – Português e Francês, encontra-se composto por Alessandra Ávila Martins (Doutora), Ana Paula Alba Wildt (Mestre), Elisabete Andrade Longaray (Doutora), Kelley Batista Duarte (Doutora), Luciana Netto Dolci (Doutora), Mairim Linck Piva (Doutora), Myrian Lucia Chianci Arango (Mestre), Raymundo da Costa Olioni (Doutor), Tatiana Schowochow Pimpão (Doutora), William Dias Silveira (Graduado). Há atas de reuniões regulares, com o registro de 4 sessões em 2106, apenas 1 em 2017 e 2 já ocorridas em 2018. Nessas reuniões, deram-se, segundo o registro em ata, discussões acerca de disciplinas em geral, envolvendo ementas e conteúdos, bem como demais situações curriculares aventadas por discentes ou docentes, chegando, mesmo, a deliberar sobre determinados aspectos.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Justificativa para conceito 5: Conforme Portaria nº 3.019/2016, de 21/12/2016, Elisabete Andrade Longaray (Doutora) foi designada para a coordenação do Curso de Letras Português – Língua Estrangeira, do Instituto de Letras e Artes, que envolve o Curso de Letras Português - Francês, com mandato de 2 anos, a contar de 1/01/2107. A docente atua em regime de DE, dedicando horários para reuniões administrativas em geral, atendimento aos discentes (às terças-feiras, das 14:20 às 17:10; às quartas-feiras, das 17:10 às 21:00; às quintas-feiras, das 08:00 às 09:30), além de manter carga horária de ensino, pesquisa e extensão. Pelas reuniões realizadas com os docentes e discentes, destacou-se o trabalho da coordenação do curso como muito positivo, principalmente, no que se refere ao atendimento das necessidades dos alunos e docentes.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico – Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

Justificativa para conceito 5: Elisabete Andrade Longaray (Doutora) manteve vínculo com a Faculdade PortoAlegrense (Associação Educacional Sul-Rio-Grandense) em 2008 e 2009; com o

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio do Grande do Sul em 2009 e 2010; e ingressou na Universidade Federal do Rio Grande em 2010, mantendo vínculo até o momento. Assim, a docente perfaz 10 anos seguidos de experiência no magistério superior e 18 meses de gestão acadêmica na qualidade de coordenadora.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5:Elisabete Andrade Longaray (Doutora) atua em regime Dedicção Exclusiva

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos presenciais.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:O corpo docente efetivo do curso, considerando-se a atuação individual de 2014 até o momento desta visita in loco, é composto de 37 professores, ou seja, 3 a mais em relação àqueles informados no sistema e-MEC, onde constam 34. Esses 3 são Letícia Cao Ponso (Doutora, Regime de DE), Marisa Porto do Amaral (Doutora, Regime de DE) e Paula Regina Costa Ribeiro (Doutora, Regime de DE). Assim, o quadro docente se constitui de 34 Doutores, 2 Mestres e 1 Especialista, ou seja 91,9% têm Doutorado, 5,4%, Mestrado, e 2,7%, Especialização, o que corresponde a 97,3% de docentes com titulação em curso de pós-graduação stricto sensu e 2,7% com titulação em curso de pós-graduação lato sensu.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:Dos 37 professores que compõem o corpo docente do curso, 34 são Doutores, o que corresponde a 91,9% do total.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: Todos 37 professores que compõem o corpo docente do curso atuam em Regime de DE.

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) NSA

Justificativa para conceito NSA: Trata-se de um curso de licenciatura.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Dos 37 docentes que atuam efetivamente no curso, 15 possuem pelo menos 3 anos de experiência no exercício da docência na educação básica, o que corresponde a 40,55% do total.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5: Dos 37 docentes que atuam efetivamente no curso, 35 possuem pelo menos 3 anos de magistério superior do corpo docente, o que corresponde a 94,60% do total.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos presenciais.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

3

Justificativa para conceito 3: Não há, efetivamente, um colegiado do Curso de Letras – Português e Francês, nem mesmo do referido Curso de Letras Português – Língua Estrangeira, mas um conselho do Instituto de Letras e Artes, devidamente implantado, regulamentado e institucionalizado, de maneira suficiente, tendo-se em vista a representatividade dos segmentos (cursos e áreas), periodicidade das reuniões, registros e encaminhamento das decisões. Há, todavia, que se destacar que, conforme se verifica nas atas do NDE do curso, as decisões próprias dos cursos de Letras Português – Língua Estrangeira vêm sendo tomadas por esse fórum.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5: Dos 37 docentes que atuam efetivamente no curso, 28 docentes têm de 7 a 9 produções nos últimos 3 anos, o que corresponde a mais de 75% do total.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos presenciais.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos presenciais.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para cursos presenciais.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não Medicina

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não Odontologia.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos . NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

5.000

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:Todos os professores do curso, ou seja, 100% dos docentes que atuam no curso em regime de TI dispõem de gabinete de trabalho, seja com ocupação individual, seja em dupla.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

Justificativa para conceito 5:O espaço de trabalho para coordenação reúne todas as coordenações de cursos do Instituto, dispondo de mobiliário e equipamentos de informática necessários.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Todas as salas de aula utilizadas pelo curso são excelentes, considerando-se quantidades e número de alunos por turma, disponibilidade de equipamentos, dimensões em função das vagas autorizadas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Os alunos do curso têm acesso a um laboratório com 22 microcomputadores e uma impressora, assessorados seja por monitores, seja por funcionários técnico-administrativos.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores. 5

Justificativa para conceito 5: Considerando-se o número total de vagas oferecidas por ano, ou seja, 25, com entrada única; o número total de alunos ora em curso, correspondente a 77 alunos devidamente matriculados; os acervos disponíveis tanto na biblioteca do campus, quanto nos núcleos de estudo e pesquisa que atendem especificamente ao curso, o acervo da bibliografia básica, com no mínimo três títulos por unidade curricular, está disponível na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: Em condições semelhantes às da bibliografia básica, o acervo da bibliografia complementar possui, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5: A Instituição tem acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e mantém assinatura de alguns periódicos impressos, garantindo o acesso a periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual, maior ou igual a 20 títulos distribuídos entre as principais áreas do curso, a maioria deles acervo atualizado em relação aos últimos 3 anos.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

Justificativa para conceito 5: O curso dispõe de um laboratório especializado, com 24 cabines para utilização em dupla, devidamente equipado. Contudo, tal laboratório é utilizado por todos os demais cursos de Letras Português – Língua Estrangeira do Instituto de Letras e Artes, e não apenas pelo Curso de Letras – Português e Francês.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia

Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. NSA

Justificativa para conceito NSA:A qualidade dos equipamentos e do mobiliário atende às necessidades com respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, de maneira excelente, havendo adequação ao currículo, acessibilidade, atualização de equipamentos e disponibilidade de insumos.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 5

Justificativa para conceito 5:O laboratório conta com apoio técnico, manutenção de equipamentos, e atende às comunidades interna externa, sendo utilizado por variados projetos de extensão.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos presenciais.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para os demais cursos que não de Direito.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para os demais cursos que não de Direito.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não da área da saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA para cursos que não contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Francês atende o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica , conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: Pelas análise dos documentos apresentados e do Projeto Pedagógico do Curso de Letras - Francês, verifica-se que o curso atende o que preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras e Educação Básica.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena , nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim: No que se refere ao atendimento as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. o curso oferece uma disciplina de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e o Seminário de Cultura Brasileira I. Além disso, há eventos promovidos pela IES que abordam a temática. Desta forma, o curso atende ao requisito legal.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: Para atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, o curso oferece a disciplina Elementos Sociológicos da Educação em que a temática é trabalhada.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim: Quanto a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. As orientações a acompanhamento desta temática no interior do curso é desenvolvida pelo curso de psicologia e pelo Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim: O Corpo docente do Curso de Letras Português - Francês é constituído de 37 docentes, sendo 34 doutores, 2 mestres e um especialista.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim: O NDE que atua no Curso de Letras Português - Francês é composto por 10 membros, sendo 7 doutores, 2 mestre e um graduado, todos com tempo integral na IES. Há que se ressaltar que este NDE é composto por docentes de todos os cursos de Letras Línguas Estrangeiras oferecidos pelo ILA, atuando em todos os cursos das Línguas estrangeiras do Instituto de Letras e Artes (ILA).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias Sim

Justificativa para conceito Sim:Quanto a carga horária mínima e as Resoluções previstas, a Comissão constatou que o curso atende o previsto. Observou-se uma divergência de informações contidas no Formulário Eletrônico e a realidade. Desta forma, registra-se que o curso conta com uma carga horária total de 3.485 horas, distribuídas em 3.120h obrigatórias, 165h optativas, 200h de atividades complementares. As 400 horas de Práticas como Componentes Curriculares e os Estágios (450h) estão inseridas nas disciplinas obrigatórias.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:O tempo de integralização do curso previsto é de 4 (quatro) anos: tempo mínimo e de 7 (sete) anos: tempo máximo.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Sim

Justificativa para conceito Sim:Há na IES e em todos os espaços do Instituto de Letras e Artes (ILA), onde está locado o curso de Letras Português-Francês as Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso de Letras Português - Francês oferece duas disciplinas de Libras, sendo Libras I e II.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º) NSA para cursos presenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:ESTA AVALIAÇÃO TRATA DA RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE LETRAS - FRANCÊS, NA MODALIDADE PRESENCIAL.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:As informações acadêmicas estão dispostas conforme orienta a legislação vigente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso de Letras Português - Francês atende a este requisito abordando em disciplinas, seminários e outros eventos numa perspectiva articulada com as questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; (8) o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE Nº 2, de 1º de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:Pela análise dos documentos apresentados, verifica-se que o Curso atende às diretrizes dispostas no texto da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 no que diz respeito à organização da grade curricular, aos períodos mínimo e máximo para integralização dos créditos exigidos para conclusão do Curso, à carga horária (das disciplinas obrigatórias, das disciplinas optativas, das atividades complementares) e à regulamentação dos estágios supervisionados.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

CONCEITO FINAL

5

7 Resultados da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Letras Português/ Francês de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ILA e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Letras Português/Francês. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ILA (Número de Matriculados = 764) (Percentual de participação = 25,13%)				Letras Português/Francês (Número de Matriculados = 90) (Percentual de participação = 20%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,30	0,98	5,73	16,15	2,91	1,65	22,22	16,67
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,88	0,93	1,04	0,52	3,71	1,34	5,56	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,65	0,99	0,52	1,56	3,71	1,30	0,00	5,56
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,04	0,97	0,00	0,00	4,00	0,88	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,43	0,91	0,00	1,56	4,17	1,07	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,27	0,91	0,00	0,52	4,33	0,58	0,00	0,00
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,29	0,79	0,00	0,52	4,35	1,15	0,00	5,56
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,70	1,02	0,52	6,25	3,71	1,85	0,00	22,22
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,34	1,16	1,56	11,46	3,14	1,77	0,00	16,67
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,41	1,19	1,56	18,23	3,60	1,83	0,00	16,67
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,32	1,08	1,56	20,31	3,62	1,86	0,00	27,78
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,87	1,05	0,52	11,98	3,77	1,97	0,00	27,78

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,12	1,05	1,04	9,38	3,73	1,85	0,00	16,67
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,92	0,89	0,00	19,79	3,67	1,68	0,00	33,33
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,13	0,73	3,13	27,08	4,11	2,15	0,00	50,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,96	0,82	4,17	33,85	4,00	1,94	0,00	66,67
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,90	0,89	4,17	26,56	3,83	1,85	5,56	61,11
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,75	0,99	0,00	0,52	3,44	0,96	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,57	1,19	1,04	0,52	3,06	1,24	5,56	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,79	1,00	0,00	0,00	3,50	0,90	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	4,09	0,82	0,52	8,85	4,29	1,18	0,00	5,56
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do campus, em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,24	0,91	0,52	6,25	4,33	0,47	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	4,09	0,80	0,00	16,67	4,00	2,03	0,00	38,89
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	4,04	0,80	1,04	30,73	4,43	2,18	0,00	61,11
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	4,07	0,87	0,52	20,83	4,13	2,09	5,56	50,00

26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,45	1,14	4,69	8,85	3,60	1,67	11,11	5,56
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,09	0,81	0,00	4,17	4,24	1,25	0,00	5,56
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,74	0,97	0,52	20,83	3,57	1,75	0,00	22,22
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,85	1,01	0,00	1,04	4,17	0,90	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,53	1,09	2,08	6,77	3,31	1,51	11,11	0,00
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	3,99	0,84	0,52	0,52	4,00	1,13	5,56	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,81	0,94	0,52	5,21	3,82	1,21	0,00	5,56
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,92	0,97	0,00	1,56	3,94	0,91	0,00	0,00
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,16	1,17	1,56	1,04	2,94	1,36	5,56	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,63	1,02	1,04	0,52	3,88	1,20	5,56	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,00	1,12	1,04	21,88	2,93	1,59	5,56	16,67
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,34	1,15	0,52	18,75	3,23	1,76	0,00	27,78
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,20	1,13	0,52	11,98	1,86	1,17	0,00	22,22
39. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,91	1,22	1,04	64,06	3,00	1,37	0,00	72,22
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,32	1,03	1,04	20,83	3,00	1,63	0,00	22,22
41. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,13	1,09	1,04	11,46	1,88	1,15	0,00	11,11

42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,87	1,24	1,04	63,54	3,40	1,54	0,00	66,67
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,25	0,75	0,52	1,04	4,11	0,81	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,01	0,91	1,56	6,77	4,13	1,53	0,00	5,56
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,63	0,90	1,56	26,04	3,89	2,01	0,00	44,44
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	3,32	1,13	2,60	3,65	3,59	1,42	0,00	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,10	1,15	14,06	29,17	3,45	1,97	11,11	22,22
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,23	1,09	15,10	28,65	3,30	1,98	16,67	22,22
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,20	1,22	15,10	30,73	3,22	1,95	16,67	27,78
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,62	1,07	22,92	29,17	2,67	1,52	33,33	27,78
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,00	1,12	7,81	40,10	3,14	1,58	5,56	55,56
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,74	1,17	11,98	33,33	2,56	1,56	16,67	27,78
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,61	1,09	12,50	33,33	2,13	1,27	22,22	27,78
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,47	1,06	1,04	17,71	3,33	1,55	0,00	11,11

55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,53	1,04	1,56	29,17	3,18	1,81	0,00	33,33
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,38	1,09	0,52	30,21	3,13	1,57	0,00	16,67
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,47	1,05	1,04	42,71	3,33	1,89	0,00	44,44
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,37	0,93	2,08	60,94	3,33	1,66	0,00	61,11
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,50	0,92	1,56	55,73	3,50	1,89	0,00	55,56
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,23	1,06	5,21	33,85	3,33	1,81	0,00	27,78
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,50	0,92	1,04	46,35	4,13	2,11	0,00	50,00
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,92	0,86	0,00	9,90	4,24	1,25	0,00	5,56
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,79	0,94	0,52	20,83	4,27	2,16	0,00	33,33
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,51	0,96	0,52	55,73	3,17	1,86	5,56	50,00
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,41	0,96	0,52	27,08	3,40	1,50	0,00	11,11
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,01	1,25	3,13	50,00	3,40	1,58	5,56	61,11
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,81	1,30	2,08	44,27	2,80	1,80	0,00	38,89
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,31	1,19	10,94	50,52	2,33	1,27	11,11	50,00
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,30	1,13	1,56	79,17	2,33	0,95	0,00	77,78
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,32	1,04	0,52	47,92	3,22	1,80	0,00	44,44

71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,20	1,08	0,52	54,17	3,25	1,77	0,00	50,00
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,69	1,02	0,00	27,08	4,00	2,03	0,00	27,78
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,93	0,00	18,23	4,20	1,74	0,00	16,67
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,57	0,99	1,56	34,90	3,36	1,75	5,56	27,78

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Letras Português/Francês são apresentados a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Letras Português/Francês

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto ao conforto na sala de aula, a sala é quente e os ventiladores são muito barulhentos, normalmente temos que abrir as janelas devido ao calor, porém o fedor da fossa é muito forte. Quanto ao horário dos ônibus, tanto municipal quanto intermunicipal, nós nunca temos o último período de aula devido ao horário dos ônibus, algumas disciplinas que temos somente nos últimos períodos são praticamente cortadas, inclusive uma disciplina que necessita de aulas presenciais "Compreensão e Expressão Orais em Língua Francesa". "
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Na disciplina conversação em língua francesa I", a professora Gabriela Jardim propôs um debate (em francês!) de questões intimamente ligadas à sociedade (aborto, religião, educação e vice-versa). Essa atitude deveria ser repetida por outros professores. Deveríamos misturar linguística, literatura e política. "
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Ainda não utilizei nenhum laboratório, logo sem condições de opinar.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acho que matérias como linguística e latim deveriam ter mais créditos, pois são importantes, políticas públicas da educação deveria ter apenas um crédito.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A infraestrutura das salas de aula poderia melhorar, os ventiladores fazem muito barulho, por causa disso as vezes os professores não ligam e a sala fica muito abafada. O equipamento de som é muito baixo, isso atrapalha muito a aula de francês. as impressões e fotocópias são muitas e isso fica muito caro, os professores poderiam disponibilizar mais PDF. Sobre a segurança, deveria ter mais, falta iluminação, e devia ter um segurança na parada do embaixador, a maioria das pessoas que esperam os ônibus ali são estudantes e é muito perigo principalmente de noite. quase fui assaltada duas vezes ali em apenas um mês, isso faz a gente ter vontade de desistir do curso.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	<p>A oferta de bolsas na área e a oportunidade de Atuar dentro das escolas tem deixado muito a desejar. Acredito que esse fato seja o grande responsável pela quantidade de professores formados que não desejam exercer a profissão.</p> <p>As bolsas de monitoria amplamente ofertadas em escolas de redes públicas e particulares não podem ser preenchidas por alunos de letras com pois não contribuirão para formação de professores é o que diz o Instituto,porém o fato de estar em ambiente escolar já é de grande contribuição pois permite a vivência da realidade dentro s escola,permite também uma visão crítica que pode trazer a partir do conhecimento adquirido na vivência nesse ambiente ideias que podem contribuir de forma muito positiva na melhoria da educação e gestão das escolas.</p> <p>A demanda,quantidade de vagas é necessidade das escolas nos permitiria participar das monitorias não sendo apenas direito da pedagogia ingressar nas escolas durante sua formação.</p>
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>As cadeiras nas salas de aula estão literalmente quebrando na parte da Guarda (costas da cadeira)</p> <p>O laboratório de idiomas tem um ótimo atendimento mas um dos lados da sala não está funcionando.</p> <p>O transporte público municipal por vezes deixa escapar uma de suas linhas que acaba não passando,por duas vezes ao sair na última aula precisei me deslocar de dentro do campus e ficar em um local considerado inseguro para conseguir vir para casa.</p> <p>Assaltos constantes são também causa de medo entre os alunos que utilizam o transporte público,principalmente os que saem no último período.</p>
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	<p>Tentei durante este semestre participar de bolsas,as poucas bolsas disponibilizadas,em sua grande maioria não incluem meu curso.</p> <p>Durante no parte de minha formação precisei trabalhar (e ainda preciso) o que dificulta Minh a participação na Grande parte dos projetos e voluntarismo.</p> <p>Gostaria de participar do PIBID seria uma grande chance de estar no ambiente escolar e ver como é estar dentro da profissão que escolhi.</p>
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<p>Algumas carteiras das salas necessitam substituição/manutenção;</p> <p>Micro interno com poucos horários na noite.</p>

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso Letras Português/Francês de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ILA e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Letras Português / Francês. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ILA (Número de Docentes = 81) (Percentual de participação = 49,4%)				Letras Português / Francês (Número de Docentes = 63) (Percentual de participação = 33,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,63	0,87	0,00	0,00	3,52	0,81	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,38	0,93	0,00	0,00	3,29	0,96	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,43	0,98	0,00	0,00	3,33	0,97	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,87	1,04	5,00	0,00	4,14	0,73	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,05	0,66	2,50	5,00	4,15	0,67	0,00	4,76
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,08	0,84	0,00	2,50	4,05	0,86	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,91	1,08	10,00	5,00	4,18	0,81	14,29	4,76
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,75	1,10	0,00	0,00	3,86	0,65	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,20	1,14	0,00	0,00	3,00	1,10	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,46	0,88	5,00	25,00	3,38	0,65	4,76	33,33
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,63	0,76	15,00	37,50	3,40	0,70	9,52	42,86

12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,55	0,79	2,50	15,00	3,35	0,79	4,76	14,29
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,33	1,11	20,00	42,50	2,56	1,13	9,52	47,62
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,38	0,52	20,00	60,00	3,25	0,50	19,05	61,90
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,18	0,84	0,00	0,00	4,19	0,93	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,40	1,03	0,00	0,00	3,52	1,03	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,23	1,05	0,00	0,00	3,33	1,20	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,18	0,98	0,00	0,00	3,19	0,98	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,60	0,76	0,00	37,55	3,62	1,04	0,00	38,10
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,60	0,90	0,00	0,00	3,67	0,97	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,74	0,98	2,50	2,50	3,05	1,07	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,11	0,98	2,50	2,50	3,55	0,94	0,00	4,76
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,05	0,84	0,00	5,00	2,90	0,89	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,30	1,05	2,50	5,00	3,48	1,08	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,66	1,04	0,00	20,00	2,71	1,05	0,00	19,05
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	2,56	0,89	5,00	55,00	2,91	1,04	0,00	47,62
27. O transporte público municipal que atende ao campus em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,05	0,72	2,50	42,50	2,21	0,70	0,00	33,33
28. O transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,64	1,08	2,50	62,50	2,75	0,89	0,00	61,90

29.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,87	0,92	2,50	57,50	3,00	1,00	0,00	47,62
30.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,00	0,71	5,00	45,00	2,00	0,96	0,00	33,33
31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,79	1,31	2,50	62,50	2,75	1,28	0,00	61,90
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,44	0,97	2,50	30,00	3,20	0,94	4,76	23,81
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,89	0,64	2,50	30,00	3,60	0,63	4,76	23,81
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,18	0,64	0,00	2,50	4,19	0,60	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,03	0,66	0,00	0,00	4,00	0,55	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,43	0,64	0,00	0,00	4,48	0,60	0,00	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,38	0,54	0,00	0,00	4,33	0,58	0,00	0,00
38.A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,48	0,51	0,00	0,00	4,52	0,51	0,00	0,00
39.A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,53	0,55	0,00	0,00	4,48	0,51	0,00	0,00
40.A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,85	0,36	0,00	0,00	4,86	0,36	0,00	0,00

41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,65	0,48	0,00	0,00	4,62	0,50	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,45	0,50	0,00	0,00	4,57	0,51	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,38	0,67	0,00	0,00	4,71	0,46	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,55	0,50	0,00	0,00	4,52	0,51	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,58	0,85	7,50	15,00	3,64	0,93	14,29	19,05
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,70	1,05	2,50	5,00	3,47	1,12	4,76	4,76
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,21	1,05	17,50	10,00	2,85	0,80	23,81	14,29
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,90	0,82	2,50	0,00	3,89	0,74	4,76	4,76
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,34	1,00	10,00	10,00	3,33	0,90	14,29	14,29
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,40	0,60	30,00	20,00	4,44	0,63	14,29	9,52
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,49	0,61	5,00	2,50	4,50	0,51	0,00	4,76
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,27	0,69	2,50	5,00	4,16	0,50	0,00	9,52
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,78	0,75	2,50	5,00	3,85	0,75	0,00	4,76
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,30	0,97	0,00	0,00	3,35	0,93	0,00	4,76
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,47	0,51	0,00	5,00	4,20	0,52	0,00	4,76

56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,56	0,50	2,50	0,00	4,48	0,51	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,75	0,94	0,00	10,00	3,85	0,67	0,00	4,76
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	2,50	4,50	0,61	0,00	4,76
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,43	0,57	0,00	25,00	4,41	0,51	0,00	19,05
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,13	0,57	0,00	2,50	4,14	0,57	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,31	0,58	0,00	10,00	4,15	0,59	0,00	4,76
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,13	0,74	0,00	5,00	4,24	0,77	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,11	0,80	0,00	5,00	4,19	0,75	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	4,21	0,59	7,50	32,50	4,31	0,63	4,76	33,33
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,89	0,75	0,00	10,00	4,05	0,83	0,00	4,76
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,13	0,61	0,00	0,00	4,33	0,48	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,72	0,83	2,50	0,00	3,62	0,80	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,56	0,94	0,00	2,50	3,67	0,73	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,08	0,86	0,00	7,50	4,35	0,67	0,00	4,76

70.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,86	0,80	0,00	10,00	4,15	0,67	0,00	4,76
71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,86	0,89	0,00	7,50	3,95	0,83	0,00	4,76
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,56	0,60	0,00	2,50	4,85	0,37	0,00	4,76
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	3,86	0,91	0,00	12,50	3,90	0,89	0,00	0,00
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,50	0,88	0,00	20,00	3,59	0,94	0,00	19,05
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	3,91	0,69	0,00	20,00	4,05	0,71	0,00	9,52
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,58	0,98	0,00	5,00	3,81	0,93	0,00	0,00
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,21	1,10	2,50	27,50	3,59	1,06	0,00	19,05
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,50	1,15	2,50	47,50	3,94	1,12	0,00	23,81
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,89	0,81	0,00	52,50	4,07	0,83	0,00	33,33
80.A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,55	0,89	0,00	5,00	3,67	0,80	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,48	0,94	7,50	25,00	3,53	0,70	0,00	9,52
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,25	1,06	7,50	52,50	3,31	0,85	0,00	38,10
83.O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	2,71	0,80	0,00	15,00	2,85	0,88	0,00	4,76
84.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,31	1,03	0,00	67,50	3,56	1,01	0,00	57,14
85.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,53	0,78	0,00	25,00	3,68	0,67	0,00	9,52
86.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,00	0,82	0,00	30,00	3,44	0,81	0,00	23,81
87.As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,53	1,06	0,00	62,50	3,82	0,60	0,00	47,62

88.As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,75	0,68	0,00	60,00	3,89	0,60	0,00	57,14
89.As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,27	0,90	0,00	7,50	3,32	1,11	0,00	9,52
90.As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,11	1,05	2,50	10,0	3,35	0,99	0,00	4,76
91.As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,41	0,82	0,00	27,50	3,33	0,97	0,00	14,29
92.As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,52	0,75	0,00	32,50	3,50	0,86	0,00	14,29
93.O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,98	1,07	0,00	0,00	3,24	1,00	0,00	0,00
94.O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,79	0,70	0,00	5,00	3,70	0,86	0,00	4,76
95.As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,36	0,91	2,50	35,00	3,38	0,89	0,00	23,81

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Letras Português/Francês separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso Letras Português/Francês

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente ICHI	IV - QUANTO À FURG	Entre inúmeros aspectos a serem destacados, creio que seja relevante que falta vida" nos espaços da FURG. Atrações artístico-culturais, arte, debates, enfim, a FURG acaba se caracterizando como espaços assépticos que muito mais parecem hospitais do que uma Universidade."
Docente IE	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Sempre procuro auxiliar outros colegas, disponibilizando materiais, trocando informações e experiências. Vejo outros colegas com a mesma postura, entretanto, em um número pouco expressivo em relação ao número de docentes do meu instituto.
Docente ILA	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	A atividade na Coordenação de curso é extremamente burocrática, o que impede, muitas vezes, a realização de um trabalho de cunho pedagógico. Sugiro que cada Coordenação tenha um técnico para auxiliar, mas ressalto que essa decisão deva ser institucionalizada.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	" Alguns pontos da Unidade devem ser destacados. Pontos negativos: pouca participação dos docentes nas atividades propostas e em reuniões (que são convocação); os técnicos demoram a resolver demandas (como não há técnico na Coordenação, as demandas não fluem) e a coordenação de área distancia o coordenador de curso dos docentes. Os aspectos positivos são: presença constante e ativa da diretora e da vice-diretora, o que proporciona segurança ao grupo."
	IV - QUANTO À FURG	Com relação ao auxílio estudantil, penso que a presença de estagiários nas Unidades e Pró-reitorias devem ser (re) avaliadas. Seria mais relevante à formação do estudante bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Cultura e Monitoria. Vejo um problema de comunicação e falta de articulação entre Unidades Acadêmicas, conseqüentemente, entre os cursos.

Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Urgências, a meu ver: 1) Qualificar a equipe de limpeza. Várias vezes tenho que pedir que limpem a sala que vou usar minutos antes de começar, pois o pó do giz e a sujeira do chão, por vezes da mesa e da cadeira do professor, chegam a um nível extremo. Os banheiros que frequento estão, 99% das vezes, com cheiro fétido beirando o insuportável. Salas de núcleos (Prédio dos Núcleos) sujas. É preciso pedir pessoalmente às profissionais da limpeza para que sejam limpas ou temos que utilizar as salas sujas. Certa vez, deixei o lixo para ver quanto tempo durava sem ser removido: mais de um mês. Mesma coisa salas de permanência. Como esperar que o professor queira passar seu tempo em um ambiente que é nocivo à sua saúde com tanta sujeira e poeira?; 2) Equipamentos multimídia: NUNCA o técnico consegue ajudar. Eu mesma tenho que descobrir como solucionar o problema. A parte do som é um pesadelo à parte, pois o equipamento é de difícil configuração. Projetores que não ligam ou não conectam, som que precisa ser constantemente ligado e configurado, imagem do projetor a desejar... para algumas áreas, como ensino de línguas, em que o multimídia é usado em todas as aulas, isso tem um impacto devastador na aprendizagem do aluno; 3) Laboratórios de informática: para quem ensina línguas, são essenciais, mas estão defasados; 4) horário do micro: dificilmente é respeitado (se o horário é às 9h, passa às 8h50), deveria ser muito mais frequente e deixar os alunos em todos os prédios (em pelo menos quatro vezes que usei, ele parou antes de chegar ao prédio 4 e não fez a volta).
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Gostaria de participar mais das atividades administrativas, em conselhos, comitês, etc., mas percebo que a carga horária dispendida nesses encontros não é compreendida como carga horária de trabalho" pela gestão e colegas de departamento. Para alguns, é como se eu estivesse fazendo um trabalho fora da FURG, uma "hora extra"
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Penso que deve haver uma normativa bem clara sobre concessão de afastamentos para pós-graduação, pois o que tem acontecido é julgamento de mérito pelos colegas, mesmo sendo um DIREITO.
	IV - QUANTO À FURG	Os alunos andam descrentes dessa avaliação porque, muitas vezes, denunciam práticas que vão contra a ética da instituição e nada acontece. Mesmo indo à Ouvidoria, nada parece acontecer. Eu gostaria de ter acesso às normas sobre afastamento para pós-graduação. Não penso que a Universidade incentive a qualificação, pois a decisão de autorizar ou não o meu afastamento para pós-graduação fica a cargo de colegas de área.
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Há diversos problemas não previstos no questionário: presença de cães nos estacionamentos (inclusive mordendo transeuntes) e ambientes de alimentação (RU e CC) com forte apoio institucional para a manutenção dos cães, ausência de passarelas em transversais e caminhos de uso constante (ida para o RU pela lateral do CC, por exemplo), aumento de horários dos ônibus internos (e/ou pelo menos nos horários de pico). Outra ideia simples que facilitaria muito a vida dos estudantes são locais para recarregar celulares, já que atualmente são usadas as poucas tomadas e de forma desconfortável (alunos sentados no chão de corredores para uso enquanto celular está carregando).
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"No que se refere aos espaços para alimentação, o único restaurante do campus Carreiros oferece um serviço muito ruim. A segurança no campus Carreiros é outro item que precisa de atenção. Os estudantes não se sentem seguros no campus."
	IV - QUANTO À FURG	As ações oriundas das avaliações têm se tornado mais efetivas, mas ainda é preciso tornar visível a relação entre o resultado dos processos avaliativos e as mudanças/melhorias decorrentes desses processos.

Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Observo alguns problemas de estrutura, tais como a péssima acústica dos prédios, sobretudo os novos. Quando utilizo um recurso audiovisual, fico com receio de perturbar as aulas que estão sendo ministradas ao lado da minha sala. Da mesma forma, o barulho externo interrompe bastante o andamento dos meus encontros. No pav. 03, por exemplo, todo o barulho do átrio é percebido nas salas. Outro problema que percebo é a dificuldade de utilizar o sinal <i>wifi</i> quando instalo um equipamento em sala (computador para projeção multimídia). Gostaria que houvesse melhorias para esse recurso que, ao meu ver, é fundamental em aulas que se valem de recursos e da dinâmica multimídia."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Há um bom tempo, tenho defendido a necessidade de desmembrar a coordenação dos cursos de Letras-línguas estrangeiras. Eu tive a experiência de atuar na coordenação de curso e reconheço a importância deste trabalho. No entanto, eu o considero desumano, pois a coordenação de curso das línguas estrangeiras precisa gerenciar a estrutura de QUATRO cursos, ou seja, Letras-espanhol e Letras-inglês diurnos e Letras-espanhol e Letras-francês noturnos. O professor coordenador, além de dar conta dessa gestão administrativa, ainda precisa manter suas atividades docentes na graduação (disciplinas, projetos e orientações), na pós-graduação (disciplinas e orientação) e participar das infundáveis reuniões dos comitês dos quais faz parte. Sem falar na 'gratificação' - longe de ser gratificante se comparada às responsabilidades desse cargo e a outras oportunidades de atuação (remuneradas) que se tornam bem mais atrativas. Tenho percebido, nos últimos anos, um rodízio de colegas que assumem a coordenação quase que por obrigação e cumprem seu tempo de gestão (de até dois anos) sem demonstrar o interesse em continuar. Realmente, é uma função extenuante e desanimadora pela sobrecarga. Gostaria muito que isso fosse seriamente avaliado e que houvesse a possibilidade de mudar a atual situação.
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Destaco a péssima situação das salas de aula dos pavilhões 2 e 4, nos quais os equipamentos funcionam precariamente e as salas estão sucateadas de modo geral. Quanto ao sistema da FURG, acredito que deveria haver mais oficinas de capacitação para os docentes manejarem as tarefas via sistema. O SISPROJ, por exemplo, foi implantado neste ano e ninguém sabe informar nada preciso sobre essa plataforma de projetos. Os docentes perdem muito tempo tentando se apropriar do sistema, sendo que numa oficina seria muito mais rápido e atenderia a um número maior de pessoas."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Quanto à questão do equilíbrio do tempo para as tarefas de gestão acadêmica, gostaria de destacar o número excessivo de reuniões que esses cargos exigem e muitas vezes me sinto sobrecarregada e desmotivada para desempenhar meu principal cargo dentro da Universidade que é ser professora. As reuniões deveriam ser mais objetivas e realmente ser espaços de decisões efetivas.
	IV - QUANTO À FURG	"As ações de autoavaliação só terão êxito se retornarem aos envolvidos. Quanto ao incentivo à participação na pós-graduação, seria preciso um processo mais transparente de credenciamento de professores nos programas. Muitos ficam de fora dos PPG's por não saberem o que é preciso para se credenciar."

Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Em relação aos espaços de alimentação, os bares do CC e o Café Cultural têm ótima qualidade de lanches, mas falta um restaurante mais perto dos prédios de aula, além dos RU's, para refeições. A limpeza das salas é boa, mas já foi muito melhor. Compreendo que isso se deva ao contingenciamento de recursos. Com frequência, mesa e púlpito estão muito sujos de giz, especialmente no Pav. 2 e no Pav. 4. As cadeiras dos estudantes nas salas de aula são bonitas, mas não são confortáveis."
	IV - QUANTO À FURG	Referente ao ponto 93, o relatório poderia trazer as informações referentes aos critérios de avaliação. Quando o estudante registra algum comentário, esse comentário poderia ser disponibilizado ao docente.
Docente ILA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"As condições de higiene, em especial em locais de alimentação, e de segurança dos transeuntes em relação à permanência de animais domésticos, como cães, no campus devem merecer maior atenção. As condições de conforto térmico na maioria dos espaços do campus são praticamente inexistentes. O tratamento acústico nas salas de ensino é precário. As condições de acessibilidade são péssimas; além das dificuldades de locomoção dentro do campus, com ausência de rampas, elevadores, calçadas adequadas, guias, sequer há possibilidades de um cadeirante, por exemplo, ingressar em algumas salas devido ao estreito espaço das portas. As condições de segurança noturna devem ser reforçadas pois há inúmeros pontos sem apoio de vigilância."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Apesar de entender que muitas das questões desse bloco apontem para uma necessária reflexão do profissional respondente, creio que a validade das respostas para um perfil geral deve ser melhor analisada.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Acho essencial que a universidade invista na ampliação e capacitação de seus técnico-administrativos e que transforme as bolsas de estágio remunerado de estudantes, que atuam no lugar de técnicos, muitas vezes fora de sua área de formação acadêmica, sejam convertidas em bolsas de ensino, pesquisa e extensão bem como na ampliação de projetos de assistência básica.
	IV - QUANTO À FURG	Um dos pontos fundamentais para a universidade é estabelecer uma melhor comunicação entre a comunidade interna e ainda mais essencial estabelecer melhores caminhos de comunicação com a comunidade externa.

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ILA e pelos técnico-administrativos da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ILA. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ILA (Número de TAEs = 11) (Percentual de participação = 81,8%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	3,89	0,93	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,89	0,93	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,50	0,93	11,11	11,11
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	0,71	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	3,88	0,83	11,11	11,11
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,88	0,64	11,11	11,11
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,71	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,13	1,13	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,71	1,50	11,11	11,11
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,11	1,05	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	4,67	0,50	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	4,33	1,00	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	4,44	0,53	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é..	3,50	0,98	0,00	37,34	4,29	0,76	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,71	0,76	22,22	22,22
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,22	0,67	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	4,38	0,74	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,33	0,71	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,6	0,78	0,00	3,33	4,00	0,87	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,67	0,71	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,56	0,88	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,11	0,60	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,56	0,53	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,50	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,22	0,83	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	4,00	0,50	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,75	0,46	0,00	0,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,38	0,74	0,00	0,00
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,29	1,25	0,00	0,00
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	3,50	0,58	11,11	11,11

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,76	0,00	0,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	1,15	0,00	0,00
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,75	0,50	11,11	11,11
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,33	0,58	0,00	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,33	0,58	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,44	0,73	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,56	0,53	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,22	0,44	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,75	1,28	0,00	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	4,14	0,90	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	4,11	0,60	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,89	0,93	0,00	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,44	1,13	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,50	1,31	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,63	1,06	0,00	0,00
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,14	1,21	11,11	11,11

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,89	1,27	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,33	1,22	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,56	0,53	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,11	0,85	0,00	44,36	4,00	0,89	0,00	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,17	0,75	0,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,43	0,79	0,00	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	4,00	0,76	0,00	0,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,56	1,13	0,00	0,00
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	4,00	0,58	0,00	0,00
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,67	1,00	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,71	1,11	0,00	0,00
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,71	1,11	0,00	0,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	2,71	1,11	11,11	11,11
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,60	1,14	0,00	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,82	0,00	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	4,00	0,82	0,00	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,17	0,75	0,00	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,83	1,17	0,00	0,00

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,78	0,83	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	4,11	0,78	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,88	0,83	0,00	0,00

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Letras e Artes são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 – Resultado da avaliação qualitativa dos técnico-administrativos do ILA

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Tento sempre desempenhar um ótimo serviço para meus colegas, os docentes e meus superiores hierárquicos, mas, sinto que meu trabalho não é reconhecido, ou até mesmo notado. Penso que seja porque eu trabalho mais com infraestrutura, e, nem sempre é notada.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A tecnologia da informação na Furg, infelizmente ainda sofre com infra estrutura que falha, muito ainda. Penso que há uma indiferença com TI na Furg, infelizmente.
	III - QUANTO À FURG	Penso que, como servidor, tanto eu como meus colegas poderíamos ser mais reconhecidos, afinal, vestimos a camiseta Furg, e, damos nosso sangue, suor e lágrimas pela instituição. Amamos muito a Furg, esperamos um pouco desse amor de volta.

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Letras e Artes (ILA)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

- Atenção e apoio da administração, dos docentes e dos técnicos aos discentes;
- Empenho da unidade e da universidade em proporcionar melhores condições aos alunos;
- Conhecimento teórico em relação às áreas do curso;
- Trabalho interdisciplinar e de abrangência social;
- Efetividade das ações oriundas das avaliações.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4, falta de tomadas, cadeiras inadequadas e limpeza;
- Necessidade de ampliação de técnicos para melhor utilização de laboratórios;
- Problemas com tecnologia da informação na FURG;
- Práticas sustentáveis adequadas;
- Melhoria do transporte público e interno;
- Melhor identificação dos espaços;
- Acessibilidade e segurança;
- Falta de opções de serviços de restaurantes e a qualidade da alimentação do RU;
- Melhor divulgação das atividades e das potencialidades dos Núcleos;
- Bolsas, estágios e auxílios;
- Estágios administrativos dos discentes;
- Maior orientação quanto ao uso do sistema acadêmico (Sisproj);
- Relação entre teoria e prática de ensino;
- Atividades para alunos dos cursos noturnos;

- Ações afirmativas;
- Representação estudantil;
- Auxílio à saúde física e mental;
- Discriminação no ambiente da FURG realizada pelo setor de vigilância;
- Animais no *campus*;
- Desconhecimento dos discentes dos resultados dos processos avaliativos e ineficácia das soluções;
- Integração e disponibilidade de serviços em relação à comunidade;
- Falta de orientação para participação em projetos;
- Parceria com as escolas da rede;
- Melhoria da comunicação institucional;
- Maior atenção à evasão e retenção.

8 Ações Realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 – LETRAS PORTUGUÊS / FRANCÊS

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questões 52, 53 e 68	Questões 13 e 83	Questões 15 e 59	- Ações afirmativas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Discriminação no ambiente da FURG realizada pelo setor de vigilância;
	- Por duas vezes ao sair na última aula precisei me deslocar de dentro do <i>campus</i> e ficar em um local considerado inseguro para conseguir vir para casa;	- Penso que deve haver uma normativa bem clara sobre concessão de afastamentos para pós-graduação, pois o que tem acontecido é julgamento de mérito pelos colegas, mesmo sendo um DIREITO; - Há diversos problemas não previstos no questionário: presença de cães nos estacionamentos (inclusive mordendo transeuntes) e ambientes de alimentação (RU e CC) com forte apoio institucional para a manutenção dos cães; - Há um bom tempo, tenho defendido a necessidade de desmembrar a coordenação dos cursos de Letras-línguas	- Penso que, como servidor, tanto eu como meus colegas poderíamos ser mais reconhecidos, afinal, vestimos a camiseta FURG, e, damos nosso sangue, suor e lágrimas pela instituição. Amamos muito a FURG, esperamos um pouco desse amor de volta; - A tecnologia da informação na FURG, infelizmente ainda sofre com infraestrutura que falha, muito ainda. Penso que há uma indiferença com TI na FURG, infelizmente;	- Animais no campus; - Melhoria da comunicação institucional;

		<p>estrangeiras. Eu tive a experiência de atuar na coordenação de curso e reconheço a importância deste trabalho. No entanto, eu o considero desumano, pois a coordenação de curso das línguas estrangeiras precisa gerenciar a estrutura de QUATRO cursos, ou seja Letras-espanhol e Letras-inglês diurnos e Letras-espanhol e Letras-francês noturnos. O professor coordenador, além de dar conta dessa gestão administrativa, ainda precisa manter suas atividades docentes na graduação (disciplinas, projetos e orientações), na pós-graduação (disciplinas e orientação) e participar das infindáveis reuniões dos comitês dos quais faz parte. Sem falar na 'gratificação' - longe de ser gratificante se comparada às responsabilidades desse cargo e a outras oportunidades de atuação (remuneradas) que se tornam bem mais atrativas;</p>		
--	--	---	--	--

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar: **1.** Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio. **2.** No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos. **3.** Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede. **4.** Foi realizado durante a Trilha Multicultural atividades culturais dando visibilidade a cultura indígena e aos estudantes com deficiência. **5.** A PRAE ampliou a escuta e mediação de situações de conflito entre estudantes e docentes, as quais envolveram assédio moral no ambiente acadêmico com apoio da equipe multiprofissional. Além disso, houve a articulação junto à PROGRAD de diversos atendimentos e estratégias de ação.

- Buscando atender a meta de qualificar as ações do Subprograma de Assistência Básica, foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos que: **1.** Foram realizadas reuniões para revisão das IN da Alimentação (Restaurante Universitário), do Transporte (passes escolares) e da Moradia (Casa do estudante. **2.** Foram feitas melhorias em algumas funcionalidades do Sistema "Assistência Estudantil" **3.** Durante o processo de análise social para ingresso no Subprograma de Assistência Básica - SAB, passou-se a utilizar tabela que define o índice de vulnerabilidade do estudante, com base em critérios que entrecruzam aspectos do contexto social da família com a renda per capita **4.** Houve a contratação de profissionais para trabalharem no processo de Inclusão, através de edital próprio, o que qualificou o processo de inclusão dos estudantes no Subprograma de Assistência Básica-SAB. **5.** Com o auxílio do NTI foi qualificado o processo de pagamento dos benefícios do SAB, via Sistemas – FURG **6.** Foi realizado o Curso de Formação Pedagógica, que teve como foco padronização dos pareceres e encaminhamentos referentes ao SAB. **7.** A Instrução Normativa que versa sobre o processo de análise socioeconômica do SAB foi finalizada e publicada.

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos: **1.** Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas. **2.** Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE. **3.** Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE; **4.** Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa. **5.** Foram realizados cinco encontros formativos presenciais com bolsistas e estudantes atendidos pelo PAENE **6.** Foi implantada a formação permanente com os bolsistas PAENE através da Plataforma Moodle. **7.** Foi ofertado, como ação de extensão, o Curso de Formação para intérpretes de libras em Rio Grande. **8.** Durante a Trilha Cultural foi ofertado uma oficina de libras, pelos TILPs, para a comunidade acadêmica que participou do evento. **9.** Foi elaborada a Instrução Normativa dos TILPs que dispõe sobre o atendimento dos profissionais tradutores de libras na Universidade, a qual está em fase de análise e aprovação.

- Com o objetivo de qualificar o Programa Acolhida Cidadã/Solidária, foram desenvolvidos, durante o ano de 2019, diversas ações, tais como: **1.**

- | | |
|--|---|
| | <p>- Houve a qualificação da análise dos projetos inscritos para a Acolhida Cidadã. Além disso, foram publicados os anais da Acolhida. 2. Foi realizada a Avaliação da Acolhida Cidadã, de 4 a 29 de novembro de 2019, com o objetivo de obter subsídios para qualificar as próximas Acolhidas Cidadãs e construir efetivamente um espaço de expressão na FURG. Houve a participação de 44 discentes, 9 técnicos e 18 docentes. 3. Foi realizado o Seminário de Encerramento da Acolhida Cidadã no dia 25 de novembro, que contou com a apresentação de 15 trabalhos e 49 inscritos na modalidade ouvinte.</p> <ul style="list-style-type: none">- Foi realizada capacitações com as CIAPs sobre o processo de elaboração dos Planos de Ação.- Foi implementado o grupo de estudo sobre evasão/retenção.- Foi feita a atualização do regimento interno da Ouvidoria com vistas a aperfeiçoar os serviços prestados e adquirir novas competências. |
|--|---|

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questões 1, 13, 14 e 17	-	Questões 1, 5, 9, 43 e 47	- Melhor divulgação das atividades e das potencialidades dos Núcleos;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Bolsas, estágios e auxílios;
	- O laboratório de idiomas tem um ótimo atendimento, mas um dos lados da sala não está funcionando;	- Sugiro que cada Coordenação tenha um técnico para auxiliar, mas ressalto que essa decisão deva ser institucionalizada; - Pouca participação dos docentes nas atividades propostas e em reuniões (que são convocação); - Os técnicos demoram a resolver demandas (como não há técnico na Coordenação, as demandas não fluem) e a coordenação de área distancia o coordenador de curso dos docentes; - Laboratórios de informática: para quem ensina línguas, são essenciais, mas estão defasados;	-	- Estágios administrativos dos discentes; - Integração e disponibilidade de serviços em relação à comunidade; - Falta de orientação para participação em projetos; - Parceria com as escolas da rede; - Relação entre teoria e prática de ensino; - Atividades para alunos dos cursos noturnos; - Maior atenção à evasão e retenção; - Necessidade de ampliação de técnicos para melhor utilização de laboratórios;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Promoveu-se a integração e a socialização dos servidores do ILA através da realização de confraternizações e reuniões de integração.			

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	-	Questão 21	-	- Falta de opções de serviços de restaurantes e a qualidade da alimentação do RU;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<ul style="list-style-type: none"> - Entre inúmeros aspectos a serem destacados, creio que seja relevante que falta vida “ nos espaços da FURG. Atrações artístico-culturais, arte, debates, enfim, a FURG acaba se caracterizando como espaços assépticos que muito mais parecem hospitais do que uma Universidade.”; - O único restaurante do <i>campus</i> Carreiros oferece um serviço muito ruim; - Falta um restaurante mais perto dos prédios de aula, além dos RUs, para refeições; - As condições de higiene, em especial em locais de alimentação, e de segurança dos transeuntes em relação à permanência de animais domésticos, como cães, no campus devem merecer maior atenção; 	-	

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram:1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questão 36	Questão 25	-	- Acessibilidade;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<ul style="list-style-type: none"> - Ausência de passarelas em transversais e caminhos de uso constante (ida para o RU pela lateral do CC, por exemplo); - As condições de acessibilidade são péssimas; - Além das dificuldades de locomoção dentro do campus, com ausência de rampas, elevadores, calçadas adequadas, guias, sequer há possibilidades de um cadeirante, por exemplo, ingressar em algumas salas devido ao estreito espaço das portas; 	-	

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A implementação do projeto de sinalização dos prédios foi realizada com letras de inox, atendendo aproximadamente 80% dos prédios.</p> <p>- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.</p> <p>- Foi realizado treinamento da equipe do SIB para atendimento às pessoas com deficiência, em parceria com o Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI)/ICHI da FURG.</p>
---------------------------------	--

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questões 38, 39 e 41	Questões 27, 28, 30 e 31	Questões 29 e 32	- Melhoria do transporte público;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<p>- O transporte público municipal por vezes deixa escapar uma de suas linhas que acaba não passando;</p> <p>- Quanto ao horário dos ônibus, tanto municipal quanto intermunicipal, nós nunca temos o último período de aula devido ao horário dos ônibus; algumas disciplinas que temos somente nos últimos períodos são praticamente cortadas, inclusive uma disciplina que necessita de aulas presenciais "Compreensão e Expressão Orais em Língua Francesa";</p>	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questão 40	Questões 26 e 29	-	- Melhoria do transporte interno;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
- Micro interno com poucos horários na noite;	- Horário do micro: dificilmente é respeitado; - Aumento de horários dos ônibus internos;	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questão 19	Questão 9	-	- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Melhor identificação dos espaços;
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	- Os ventiladores fazem muito barulho, por causa disso às vezes os professores não ligam e a sala fica muito abafada;	- Equipamentos multimídia: NUNCA o técnico consegue ajudar; Projetores que não ligam ou não conectam;		- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4, (cadeiras inadequadas);
	- O equipamento de som é muito baixo, isso atrapalha muito a aula de francês; falta iluminação;	- Outra ideia simples que facilitaria muito a vida dos estudantes são locais para recarregar celulares, já que atualmente são usadas as poucas tomadas e de forma desconfortável (alunos sentados no chão de corredores para uso enquanto celular está carregando);	-	
	- A sala é quente e os ventiladores são muito barulhentos;	- Péssima acústica dos prédios sobretudo os novos;		
	- As cadeiras nas salas de aula estão literalmente quebrando na parte da Guarda (costas da cadeira);			
	- Algumas carteiras das salas necessitam substituição/manutenção;	- Destaco a péssima situação das salas de aula dos pavilhões 2 e 4, nos quais os equipamentos funcionam precariamente e as salas estão		

		<p>sucateadas de modo geral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As cadeiras dos estudantes nas salas de aula não são confortáveis; - As condições de conforto térmico na maioria dos espaços do campus são praticamente inexistentes; O tratamento acústico nas salas de ensino é precário; 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questão 34	Questão 23	-	- Segurança;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - Assaltos constantes são também causa de medo entre os alunos que utilizam o transporte público, principalmente os que saem no último período; - Deveria ter mais segurança; devia ter um segurança na parada do embaixador; 	<ul style="list-style-type: none"> - A segurança no <i>campus</i> Carreiros é outro item que precisa de atenção; - As condições de segurança noturna devem ser reforçadas, pois há inúmeros pontos sem apoio de vigilância; 	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros. - Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada. - Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua manutenção executada. - Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições. 			

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL/ PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	Questão 67	-	-	- Auxílio à saúde física e mental;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes: 1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande a fim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes.</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar: 1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9h. 2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação. 3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com o HU/FAMED/EBSERH. 4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma pareceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto.</p> <p>- Foi criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental.</p> <p>- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS.</p> <p>- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio.</p> <p>- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como Reiki e yoga para a comunidade universitária.</p> <p>- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU.</p> <p>- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.</p>			

TEMA: ATIVIDADE DE PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	-	Questão 48	-	-
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- A oferta de cursos de línguas estrangeiras para os alunos de graduação da FURG foi expandida através dos cursos do CELE no Campus Santa Vitória do Palmar e pela manutenção das ofertas do Campus Rio Grande apesar da restrição orçamentária.</p> <p>- Visando promover os projetos de extensão, foi viabilizado pelo ILA a infraestrutura para execução dos projetos, a divulgação dos mesmos. Foi estimulado também projetos integrados e a realização de rodas de conversa para a socialização das ações das atividades de extensão promovidas pelo ILA, propondo ações que respeitem a demanda de alunos dos cursos noturno.</p> <p>- Lançado 3 Editais de IC e2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais.</p> <p>- Visando orientar, normatizar e gerenciar o acesso ao patrimônio genético, a Comissão SISGEN foi formada, com reuniões periódicas, normativa elaborada e divulgada. Orientações repassadas aos usuários através da página da PROPEP, notícias no site da FURG, palestra e orientações diretamente aos pesquisadores, conforme demanda. Procedimentos e formulários para envio e remessa de amostras, e acesso ao conhecimento tradicional associado elaborados, e divulgados para uso.</p> <p>- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café.</p> <p>- O "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDECSUL. O evento foi organizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio da Diretoria de Extensão. Neste evento, 57 trabalhos de extensão foram apresentados. A participação no evento ocorreu nas modalidades apresentação oral de trabalhos, ouvintes e participantes de oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária, em outubro de 2019.</p> <p>- Neste ano, foram publicadas cinco notícias nas páginas da PROEXC e da DIEX. Na página da DIEX, as notícias estavam relacionadas ao Encontro de Extensão Universitária da FURG, informando a respeito das normas para apresentação de trabalhos e participação no evento, bem como da programação. Também foram publicadas notícias sobre a participação da FURG no 37º SEURS, que ocorreu no mês de julho, na Universidade Federal de Santa Catarina. E notícias relacionadas ao edital EPEC, com a finalidade de divulgar os projetos que foram</p>			

contemplados com as bolsas do edital. Na página da PROEXC, as notícias tiveram como objetivo a divulgação da política de extensão universitária da FURG e a publicação de editais. Um total de 25 notícias foram veiculadas no portal da FURG.

- A PROEXC estabeleceu, ao longo do ano de 2019, parceria com a Coordenação de saúde indígena, da Secretaria municipal de Saúde, visando a realização de formação continuada para agentes de saúde. E, também, parceria com a coordenação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), também da Secretaria de Município da Saúde, com a finalidade de promover as políticas das PICS no município, e está construindo um encontro para o primeiro semestre de 2020. Outras parcerias estabelecidas foram quatro projetos de extensão nas áreas de meio ambiente, sociologia, direitos humanos, ciências e computação com a Escola Viva

- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.

- A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura apoiou sete ações. Foram elas: "Março Lilás", "II AGROPANC", "Mês da proteção alusivo ao combate da violência e exploração sexual contra crianças e adolescentes", "Lançamento do Projeto Caminhos Negros"; "1º Encontro Regional de HIV/AIDS e Hepatites Virais de Cidades Portuárias e Fronteiras"; "INTECOOP" e Encontro de Integração da Secretaria de Município da Saúde.

- A recomposição da representação da comunidade externa no Comitê de Extensão foi realizada no mês de novembro, por meio de consulta pública pelo site de consultas da FURG, tendo recebido três candidaturas com a eleição para a vaga de titular.

- A PROEXC já realizou 6 oficinas. As oficinas estão relacionadas aos conceitos básicos de extensão e aos elementos essenciais para a elaboração de um projeto de extensão. Duas foram realizadas no "Encontro de Extensão Universitária da FURG", no dia 27 de agosto. Duas oficinas foram destinadas aos bolsistas de extensão e servidores dos Campi Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do SUL e outras duas oficinas foram realizadas na Escola de Enfermagem. A previsão das 13 oficinas estava atrelada ao objetivo da curricularização da extensão, prevendo-se uma oficina em cada uma das 13 unidades acadêmicas da FURG. Estas não foram realizadas porque no entendimento da comissão de curricularização fez-se necessário um maior número de reuniões da comissão. A comissão realizou a apresentação da minuta da curricularização em 11 de dezembro para os coordenadores de graduação.

- Com relação aos eventos extensionistas ofertados, o "Encontro de Extensão Universitária da FURG" ocorreu no dia 27 de agosto, no CIDEC-SUL. Em torno de 226 pessoas participaram do Encontro de Extensão Universitária da FURG, nas modalidades: apresentador de trabalho oral, ouvinte e participante de oficina. O evento contou com a participação de cerca de 200 pessoas. 57 trabalhos foram apresentados na modalidade oral e 127 pessoas participaram como ouvintes e 17 pessoas participaram das oficinas. O Seminário de Extensão ocorreu durante a 18ª Mostra da Produção Universitária. Neste evento, um total de 169 trabalhos foram apresentados.

- Creditação de Extensão: Foram incluídas nas propostas de normas regulamentadoras da criação de curso e alteração curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas. Além disso, a temática da creditação da extensão permanece sendo debatida pela Comissão responsável, a qual é presidida e gerenciada pela Diretoria de Extensão/PROEXC. Foi elaborada a minuta de Deliberação da Curricularização da

	Extensão pela PROGRAD e PROEXC, a qual será levada para discussão do COMGRAD do mês de novembro de/2019. Além disso, foram incluídas nas propostas de instruções normativas de Criação de Curso e de Alteração Curricular destaques para a carga horária de extensão nas disciplinas dos Cursos de Graduação.
--	---

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	Questão 50	-	-	- Representação estudantil;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	-	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Agora os cursos de Letras contam com o Diretório Acadêmico, que realizou em maio a Semana de Letras. Além disso, os estudantes têm pertencido mais aos espaços de decisão e discussão do ILA, como o Conselho da unidade, o Seminário Anual de Avaliação Interna, reuniões com a Coordenação de Curso.			

TEMA: INFRAESTRUTURA REAGENTES QUÍMICOS/MEIO AMBIENTE/LIMPEZA				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	-	-	-	- Práticas sustentáveis adequadas;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Infraestrutura das salas de aula e prédios, precariedade dos pavilhões 2 e 4 (limpeza);
	-	- Qualificar a equipe de limpeza. Várias vezes tenho que pedir que limpem a sala que vou usar minutos antes de começar; - Os banheiros que frequento estão 99% das vezes, com cheiro fétido beirando o insuportável; - Salas de núcleos (Prédio dos Núcleos) sujas; - Com frequência, mesa e púlpito estão muito sujos de giz, especialmente no Pav. 2 e no Pav. 4;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Visando promover ações que contribuam para a sustentabilidade, além da diminuição do uso de descartáveis, houve diminuição do consumo de papel e do uso de energia por parte do ILA;</p> <p>- Visando a ampliação e fomento a ações de pesquisa em relação a resíduos e meio ambiente, no que compete à CGA/PROINFRA, as ações de pesquisa em relação ao gerenciamento de resíduos e meio ambiente estão sendo desenvolvidas semanalmente ao longo do segundo semestre com o auxílio de 2 discentes do Curso de Gestão Ambiental (em estágio obrigatório) vinculados à SIGA, que exercem suas atividades junto à CGA. Além disso, a CGA dispõe de 2 discentes (estágio não-obrigatório) vinculados ao setor, desempenhando entre outras atividades, as voltadas ao gerenciamento de resíduos da instituição;</p> <p>- Dando continuidade ao plantio de espécies nativas conforme projeto de arborização, os mapas de plantio de espécies nativas foram concluídos;</p>			

- Todas as espécies foram plantadas de acordo com o projeto de arborização. O quantitativo de espécies plantadas é aproximadamente 10, totalizando aproximadamente 500 mudas;
- No que compete à CGA/ProInfra, foi realizada a instalação de placas/cartazes informativos sobre "Coleta Seletiva Solidária" próximo às lixeiras em todos os campi, orientando sobre o correto descarte de resíduos; A partir de iniciativa da FURG teve início a reciclagem de poliestireno (isopor) gerado na Universidade, possibilitando ser estendida ao município do Rio Grande; Não tem sido evidenciado remanejamento de motorista/caminhão, sendo atendidas de maneira satisfatória as demandas planejadas para a coleta de resíduos recicláveis. A manutenção das lixeiras e contentores foi realizada conforme avaliação e disponibilidade de equipe técnica. Foi realizado no segundo semestre de 2019 um Registro de Preços para aquisição de novas lixeiras e contentores. Portanto, já foi empenhado e está aguardando a entrega por parte do fornecedor. Não houve aula inaugural na acolhida cidadã, porém houve uma atividade em junho/2019 no Centro de Convivência, como parte da programação da 1ª Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SeMeiA), em parceria entre CGA/SIGA/IO (organizadores do evento), que orientou a comunidade acadêmica sobre a correta segregação dos resíduos, enfatizando a importância socioambiental relacionada à Coleta Seletiva;
- Visando priorizar o uso de conceitos de eficiência ambiental e/ou energética na elaboração de projetos, em 100% dos projetos foram considerados conceitos de eficiência ambiental;
- Visando qualificar o serviço da empresa contratada para limpeza com relação ao gerenciamento de resíduo, foi realizada uma capacitação em outubro/2019 com participação de 40 funcionários da empresa Sulclean. Os demais funcionários estavam em férias ou trabalhavam em outros campi (no entanto, o treinamento foi repassado a eles pelos encarregados).

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
	-	-	-	- Desconhecimento dos discentes dos resultados dos processos avaliativos e ineficácia das soluções;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<p>- Há diversos problemas não previstos no questionário: presença de cães nos estacionamentos (inclusive mordendo transeuntes) e ambientes de alimentação (RU e CC) com forte apoio institucional para a manutenção dos cães;</p> <p>- As ações oriundas das avaliações têm se tornado mais efetiva, mas ainda é preciso tornar visível a relação entre o resultado dos processos avaliativos e as mudanças/melhorias decorrentes desses processos;</p> <p>- As ações oriundas das avaliações têm se tornado mais efetiva, mas ainda é preciso tornar visível a relação entre o resultado dos processos avaliativos e as mudanças/melhorias decorrentes desses processos;</p> <p>- O relatório poderia trazer as informações referentes aos critérios</p>	-	

		<p>de avaliação. Quando o estudante registra algum comentário, esse comentário poderia ser disponibilizado ao docente;</p> <p>- Apesar de entender que muitas das questões desse bloco apontem para uma necessária reflexão do profissional respondente, creio que a validade das respostas para um perfil geral deve ser melhor analisada;</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi aplicado questionário para estudantes e egressos de Letras e Artes; - As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é inter-relacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado. A Comissão Assessora tem auxiliado na análise de todas as avaliações, principalmente, no que diz respeito ao preenchimento das informações no Sistema e-MEC e participação nas reuniões de orientação dos Coordenadores e NDE; - Foram capacitados os coordenadores de curso e realizadas reuniões para conscientizar os alunos sobre a importância de uma participação responsável no ENADE; - Discutiu-se com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativo; - Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes; - Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário. 			

TEMA: INFRAESTRUTURA INTERNET / SISTEMA				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	-	-	- Problemas com tecnologia da informação na FURG;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Maior orientação quanto ao uso do sistema acadêmico (Sisproj);
	-	- Quanto ao sistema da FURG, acredito que deveria haver mais oficinas de capacitação para os docentes manejarem as tarefas via sistema; - Dificuldade de utilizar o sinal <i>wifi</i> ;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação;</p> <p>- Foram implementadas várias melhorias no Sistema ARGO.</p>			

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO/DEMANDAS ALUNOS/DOCENTES E TÉCNICOS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ILA
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	- Estabelecer uma melhor comunicação entre a comunidade interna e ainda mais essencial estabelecer melhores caminhos de comunicação com a comunidade externa;	-	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Objetivando estimular a participação estudantil nos espaços de representação foram desenvolvidas diversas ações, entre elas estão 1. Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes. 2. Foi organizado do II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, sendo necessário para isso a participação em 07 reuniões com a UFPEL e os Coletivos de estudantes Quilombolas 3. Aconteceu a participação dos estudantes e equipe da PRAE no II Encontro Nacional de Estudantes Quilombolas, na UFPEL entre os dias 11 e 13 de outubro de 2019. 4. Aconteceu a participação de representantes do coletivo de estudantes quilombolas no 5º Encontro de Comunidades Quilombolas do PAMPA e 1º Encontro de Comunidades Tradicionais do PAMPA entre os dias 29 e 30 de novembro, em Santana do Livramento. 5. Apoio à participação dos estudantes indígenas no VII Encontro Nacional de Estudantes Indígenas (ENEI) na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, RS. 6. No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atléticas Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvôlei, Rugby, entre outros esportes. 7. No que tange ao estímulo a participação de estudantes indígenas e quilombolas nos espaços de representação a PRAE busca sempre dialogar e construir junto aos coletivos. Para tanto, em 2019, os estudantes indígenas estiveram presentes na ida de integrantes da COPERSE e da PRAE ao município de Irai/RS, Aldeia Goj Vesó, para escolha dos cursos pelas lideranças indígenas, juntamente com os estudantes, e discussão acerca das políticas afirmativas. Além disso, os estudantes quilombolas participaram da reunião com as lideranças quilombolas para escolha dos cursos que fazem parte do Processo Seletivo Específico 2020. Ainda buscando fortalecer a participação estudantil foi realizada formação para os bolsistas dos estudantes indígenas e quilombolas, juntamente com os estudantes acompanhados. 8. Apoio a realização da 3º Copa Augusto Opê com futebol feminino e masculino. A copa foi organizada pelo Coletivo de Estudantes Indígenas. 9. Apoio à ida das estudantes indígenas na 1ª Marcha das Mulheres Indígenas em Brasília, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2019.</p>			

9 Considerações Finais

Ao longo do inédito ano de 2020, muitas das propostas que havíamos traçado para qualificar o Curso de Letras Português-Francês tiveram de ser revistas, suspensas temporariamente ou adaptadas.

Uma série de novas demandas surgiram em relação ao período de planejamento das atividades suspensas por seis meses, em decorrência da pandemia, em caráter emergencial.

A articulação com o CELE (Centro de Ensino de Línguas Estrangeiras) se deu a partir das demandas do período emergencial, especialmente através do diálogo estabelecido pelos estagiários do curso de Letras Português-Francês, que realizaram nesse Centro seu estágio curricular obrigatório. Nesse contexto, os estudantes puderam realizar igualmente no CELE seu estágio curricular obrigatório em Língua Portuguesa.

Neste ano, um dos nossos objetivos era concluir a reformulação do curso. Ainda que o NDE tenha se debruçado sobre o estudo da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e a Coordenação de Curso tenha discutido e estudado no Pangea as DCNs para os cursos de Licenciatura, bem como participado do Fórum das Licenciaturas, que encaminhou ao CONSUN a Política Institucional de Formação Inicial e Continuada de Professores e Professoras da Educação Básica da Universidade Federal do Rio Grande- FURG, com todo o planejamento Acadêmico para a retomada das aulas de forma remota, a Coordenação e o NDE tiveram que suspender as discussões para a estruturação do novo curso de Letras Português-Francês.

Ainda assim, a Coordenação de Letras Português-Línguas Estrangeiras atuou na Comissão de Planejamento Acadêmico para o período emergencial remoto, implementado em razão da pandemia da Covid-19, não mediu esforços para auxiliar o Grupo de Trabalho Normas e Questionários, ademais de ter tido um papel fundamental na alta participação dos estudantes dos Cursos de Letras Português-Línguas Estrangeiras no preenchimento do questionário discente, buscando os estudantes via e-mail, WhatsApp e ligação telefônica.

Em relação ao acompanhamento dos processos educativos, as reuniões realizadas pela Coordenação de Curso com a Direção do ILA com os estudantes, professores e Diretório Acadêmico durante a suspensão das atividades foram importantes para a compreensão de como a comunidade universitária estava e quais eram seus anseios em relação ao retorno das atividades de forma remota. Com os estudantes, realizamos duas reuniões, sendo uma delas com o diretório acadêmico, a convite

do DA em uma assembleia estudantil, e mais de 20 reuniões com os professores das diferentes áreas que atendem aos cursos de Letras.

Verificamos que as solicitações no sistema, executadas em novembro de 2019, auxiliaram muito a Coordenação durante a suspensão das atividades e o retorno das aulas em setembro. Não tivemos reuniões específicas da Coordenação com o NTI, mas participamos de muitas reuniões do NTI com a COMGRAD.

A ampliação do uso de tecnologias da informação e da comunicação no ensino e na gestão da coordenação de Letras Português-Línguas Estrangeiras, iniciada timidamente ao final de 2019, foi amplamente (e ainda está sendo) desenvolvida, pelas próprias imposições postas pela pandemia. A utilização do AVA-FURG, que conta com recursos muito superiores aos do Moodle, tanto para docentes quanto para discentes, e suas formações, foram fundamentais para que estivéssemos mais bem preparados para o ensino remoto. Em relação à gestão, que já solicitava que os processos fossem realizados via sistemas e tinha a intenção de realizar sua ampliação este ano, que acabou partindo da universidade, em função de questões biossanitárias impostas pela COVID-19, podemos dizer que nos sentimos contempladas pelas realizações do NTI a partir das demandas que fizemos à PROGRAD. Além de melhorar os fluxos dos processos administrativos, ganhamos muito ao diminuir o uso de papéis. Para os estudantes, as ações da FURG facilitaram os processos e a comunicação com a universidade, o instituto e a coordenação, tendo em vista que todas as suas rotinas, antes realizadas via protocolo central, estão informatizadas e são protocoladas no próprio sistema da FURG.

A coordenação realizou inúmeras reuniões com os estudantes para prepará-los para o ensino remoto emergencial, reunião para explicar os ajustes de matrículas, reunião com os estudantes em expectativa de formação, rodas de conversa para os estudantes manifestarem como estavam ao longo do período de suspensão das atividades acadêmicas, reuniões de auxílio e ajuda às novas rotinas processuais via Sistemas FURG, reunião de avaliação na metade do semestre remoto emergencial, reunião de consulta às expectativas de oferta de disciplinas dos estudantes do curso para o segundo semestre letivo de 2020, que também será remoto.

Ao longo desse período, mesmo durante a suspensão das aulas, os professores mantiveram seus projetos em andamento, criaram projetos voltados à atenção aos estudantes para o período da pandemia.

Projetos de pesquisa de professores de Letras Português-Línguas Estrangeiras, iniciados no ano de 2020: 1178 - Educação Linguística sob o ideário histórico-cultural: formação humana e emancipação; 1215 - Uma leitura de cicatrizes: representações da ditadura em romances da literatura

brasileira contemporânea; 1238 - História da Sociedade de Surdos do Rio Grande do Sul (SSRS): a produção de um espaço associativo; 1264 - Lá e de Volta Outra Vez: Uma Historiografia do Romance de Fantasia na Literatura Infantil e Juvenil de Língua Inglesa; 1286 - Fundamentos da Educação Linguística em Projetos Político-Pedagógicos escolares; 1332 - Lebensraum e o enfraquecimento do Estado brasileiro: Semântica Cognitiva e legitimação de discurso; 1375 - Traduzindo contos de Hinani Bannerji: um processo de tradução literária e cultural; 1388 - Lírica portuguesa dos dias de hoje: poética(s) e imaginário; 1389 - Estudo da lírica portuguesa recente de autoria feminina (2010-2016); 1390 - Escritas afirmativas: repositório digital da produção de conhecimento de estudantes universitários indígenas e quilombolas; 1394 - Cahier dun retour au pays natal: por uma poética da Negritude; 1433 - Literatura e decolonialidade: representações da branquitude e violência racial na Literatura Afro-brasileira contemporânea; 1440, Literatura e expressões da violência contra a mulher.

Há projetos de pesquisa em curso, que iniciaram em anos anteriores e foram finalizados em 2020 ou seguirão nos próximos anos. São eles: 1009 - Dicionário eletrônico da imprensa literária em língua portuguesa - século XIX; 1015 - Acesso dos discentes de Língua Brasileira de Sinais na online; 1229 - Traduzir Folie: entre prática e reflexão; 1081 - Cartografia do imaginário das lendas urbanas: As representações do medo nas Américas; 1190 - A construção do interlocutor em sites/páginas de discussão: uma abordagem bakhtiniana; 1192 - Gêneros do discurso da escola básica: práticas e proposições; 1193 - Tradução e inter semiose: dizer o "mesmo" a "outros"; 1194 - Tradução como resignificação em diversos sistemas semióticos; 1259 - Dialogismo, polifonia, carnavalização e cronotopos em romances luso-africanos; 126 - A margem lança-se ao centro: gênero, etnia e sociedade na literatura brasileira contemporânea; 157 - As relações entre memória, história e esquecimento: uma perspectiva do testemunho, do trauma e da melancolia no romance português do século XXI; 238 - Literatura Fantástica Francesa e Tradução; 454 - Fronteiras da Leitura: O Ensino de Literatura sob a Perspectiva da Linguística Aplicada Crítica; 526 - Processos de categorização referencial: Semântica Cognitiva e legitimação de discurso; 527 - Dicionários de autores de Rio Grande; 875 - A percepção e a produção de sons de espanhol e português como línguas estrangeiras; 889 - Estudo de poetas portugueses contemporâneos.

Também foi finalizado o Projeto Institucional 7 - Criação de Espaço de Design Multimídia no Instituto de Letras e Artes.

Os projetos de extensão universitária iniciados neste ano de 2020, seguem: 1168 - Cadernos de tradução do Programa de Pós Graduação em Letras da FURG; 1175 - II ENCONTRA - Encontro de Tradutores e Pesquisadores em Tradução e Cultura; 1250 - Auxílio educativo emergencial

ENEM; 1277 - Entre Nosotros: docentes em diálogos digitais; 1292 - Socializando o ENEM – Linguagens; 1308 - Clube de leitura: a narrativa breve de autores de língua espanhola; 1324 - Troca de livros: leitura em tempos de pandemia; 1325 - I Ciclo de Palestras Literaturas de Língua Inglesa em Foco; 1327 - Oficina de contação: socializando a leitura durante a pandemia; 1354 - A funcionalidade do aposto em sinopses e em textos jornalísticos; 1356 – Minicurso: Formação básica para atuação em área indígena, 1360 – Minicurso: Fundamentos da Linguística; 1363 - Espanhol online: um direito linguístico em contexto interescolar e de multicampia; 1376 – Língua e culturas em rede: Rede ANDIFES – Idiomas sem fronteiras na FURG; 1378 - Ciranda das Letras; 1383 - Ensino de Língua Portuguesa - Um olhar crítico; 1406 – Desafios no Estágio em Língua Portuguesa no contexto pandêmico: uma proposta dialógica; Projeto Sarau Literarte; Literatura no WhatsApp; Desenvolvimento de material didático ou instrucional – vídeo educacional – 3 episódios, Literatura Sul-Rio-Grandense Contemporânea. 2020; Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Material didático – Podcast de veiculação direcionada aos estudantes da educação básica e superior Valvulado Podcasting: Intertextando 14 - Machado de Assis - Parte 1; Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Material didático – Podcast de veiculação direcionada aos estudantes da educação básica e superior Valvulado Podcasting: Intertextando 15 - Machado de Assis - Parte 2; Desenvolvimento de material didático ou instrucional – Material didático – Podcast de veiculação direcionada aos estudantes da educação básica e superior História da literatura e antologias. 2020; Blog Conversa de Cinema. 2020; Entrevista para o Jornal Rio Grande – 6/11/2020, Os desafios e expectativas da educação a distância na FURG; Comunicação no 12º GELC "A imprensa literária no Rio Grande do Sul do século XIX"; Palestra no III COVAITE "O projeto de um dicionário eletrônico de imprensa literária: apresentação".

Há projetos de extensão em curso, que iniciaram em anos anteriores e foram finalizados em 2020 ou seguirão nos próximos anos: 1004 - Troca de livros: socializando a leitura; 1007 - Oficina de contação: a formação de leitores; 234 - Núcleo de Tradução (NUTRA); 1021 - Criação e implantação do NELP - Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa; 884 – Programa de educação linguística na formação humana.

Os projetos de ensino, iniciados em 2020, são: 1240 - A monitoria como instrumento de incremento do aprendizado; 1278 - Estudos complementares para graduandos iniciantes em Língua Francesa; 1288 - Produção Textual; 1293 - Língua Latina I; 1302 - Projeto de Monitoria: Estudo do Texto I; 1341 - Língua Espanhola I e Compreensão de Textos Orais e Escritos em Língua Espanhola I; 1349 - Literatura Brasileira I; 1350 - Monitoria em Fonologia do Português I; 1368 - Literatura Portuguesa I e Literatura Ocidental I; 1424 - Fundamentos educacionais: implicações para a educação linguística; 1441 - Práticas do ensino de Literatura e o BNCC; 1443 - GETEC - Grupo de

Estudos em Tradução e Escrita Criativa; 1450 - Produção textual e ensino; 1510 - Tutorias para o período emergencial: novos letramentos para o ensino e aprendizagem online com suporte de tecnologia; 1527 - Laboratório de Ensino Remoto de Língua Inglesa; 1529 - Monitoria em Literatura Brasileira; 1545 - Literatura: leitura e ensino; 1546 - Literatura Portuguesa I e Literatura Ocidental I; 1559 - Monitoria em Fonologia do Português I e Sociolinguística; 1584 - Aspectos morfossintáticos na perspectiva da gramática normativa; 1586 - Conhecimento do âmbito escolar: experiências do “fora” no contato com a escola e a educação de nível fundamental no ensino remoto.

Projetos de cultura iniciados em 2020: 893 - Tenda do terror: socializando a leitura; 900 - Revitalização e Difusão das Culturas Guarani e Kaingang em Rio Grande.

O relatório gerencial do curso deste ano agrega informações que não estavam previstas no PDI, nas metas e ações propostas para o ano de 2020. Apesar de todo o replanejamento do ano de 2020, imposto pela pandemia de COVID-19, houve um esforço conjunto de docentes, discentes, técnicos administrativos em educação, NDE, coordenação de curso, direção do ILA, Pró-reitorias e Reitoria da Universidade para que minimizássemos os impactos emocionais, físicos e socioeconômicos da comunidade do curso de Letras Português-Francês.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>